



**PPRG - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II**

**ANA PAULA PEREIRA DA SILVA  
FRANCISCA ANDREZA DE SOUZA LIMA  
KÁTIA REGINA MARQUES DE ARAÚJO  
LÍDIANA BRAGA NUNES  
RAMON SANTOS MOURA**

**CUIDADOS PALIATIVOS: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA INFÂNCIA –  
REVISÃO INTEGRATIVA**

**Fortaleza  
2022**

**ANA PAULA PEREIRA DA SILVA  
FRANCISCA ANDREZA DE SOUZA LIMA  
KÁTIA REGINA MARQUES DE ARAÚJO  
LÍDIANA BRAGA NUNES  
RAMON SANTOS MOURA**

**CUIDADOS PALIATIVOS: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA  
INFÂNCIA – REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Ateneu, como requisito final para a obtenção do título de Graduado em Enfermagem.

**Orientadora:** Profa. Diana Pires Felix.

**FORTALEZA  
2022**

## **CUIDADOS PALIATIVOS: ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA INFÂNCIA – REVISÃO INTEGRATIVA**

*(PALLIATIVE CARE: NURSING ASSISTANCE IN CHILDHOOD -  
INTEGRATIVE REVIEW)*

Ana Paula Pereira da Silva<sup>1</sup>

Francisca Andreza de Souza Lima<sup>2</sup>

Kátia Regina Marques de Araújo<sup>3</sup>

Lídiana Braga Nunes<sup>4</sup>

Ramon Santos Moura<sup>5</sup>

Diana Pires Felix<sup>6</sup>

### **RESUMO**

Os cuidados paliativos compreendem uma abordagem de assistência de enfermagem ao paciente com uma patologia sem possibilidade de cura na criança. A desenvolver melhoria da qualidade de vida dos pacientes e familiares que enfrentam dificuldades associados à doença que põem em risco a vida. Em virtude da intencionalidade do estudo, foram abordados assuntos pertinentes ao tema voltado para cuidados paliativos na infância, melhorando a qualidade de vida da criança e de seus familiares, promovendo conforto e reduzindo o sofrimento de ambos. Objetiva-se descrever a assistência de enfermagem nos cuidados paliativos na infância. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de cunho exploratório. A busca foi realizada nas bases de dados bibliográficos, como: SciELO, PubMed e Pepsic. Evidenciaram um total de 25 estudos, sendo selecionados apenas cinco por estarem de acordo com os critérios estabelecidos, após realizou-se a organização e a extração de informações pertinentes dos estudos incluídos. Os resultados mostraram que os 5 artigos abordaram a assistência de enfermagem com palição na infância, ressaltando a necessidade de inserir a família nos cuidados paliativos com sentido de um olhar mais atentamente à prática assistencial a fim de minimizar o sofrimento. Por fim, percebe-se, portanto, que é preciso a realização do cuidado holístico, deste modo a assistência pode articular a batalha da doença, pondo em prática todos os planejamentos, diminuindo o sofrimento e promovendo conforto em um cuidado

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem do UniAteneu (paulinha.ps1989@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem do UniAteneu (andrezaas3438446@gmail.com)

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem do UniAteneu (biokatiaregina@gmail.com)

<sup>4</sup> Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem do UniAteneu (lidianabraga@gmail.com)

<sup>5</sup> Graduando do curso de Bacharelado em Enfermagem do UniAteneu (Mouramon1998@gmail.com)

<sup>6</sup> Professora Orientadora Esp. Diana Pires Felix Uni Ateneu (Diana.felix@professor.uniateneu.edu.br)

humanizado ao paciente em cuidados paliativos.

**Palavras-chave:** Cuidados paliativos. Enfermagem. Estratégias. Motivação.

## **ABSTRACT**

Palliative care comprises a nursing care approach to the patient with a pathology that cannot be cured in the child. To develop improved quality of life for patients and families facing difficulties associated with life-threatening illness. Due to the purpose of the study, issues relevant to the theme focused on palliative care in childhood were addressed, improving the quality of life of the child and their families, promoting comfort and reducing the suffering of both. The objective is to describe nursing care in palliative care in childhood. This is an integrative review of the literature, of an exploratory nature. The search was performed in bibliographic databases such as: SciELO, PubMed and Pepsic. They showed a total of 25 studies, being selected only five for being in accordance with the established criteria, after the organization and extraction of pertinent information of the included studies was carried out. The results showed that the 5 articles addressed nursing care with palliative care in childhood, emphasizing the need to include the family in palliative care with a view to taking a closer look at care practice in order to minimize suffering. Finally, it is clear, therefore, that it is necessary to carry out holistic care, in this way the assistance can articulate the battle of the disease, putting all the plans into practice, reducing suffering and promoting comfort in a humanized care to the patient in palliatives care.

**Keywords:** Palliative care. Nursing. Strategies. Motivation.

## INTRODUÇÃO

O ato de cuidar é uma atividade eminentemente humana que visa promover o bem-estar do ser fragilizado que está acometido por uma patologia em estágio avançado e sem perspectiva de cura. O cuidado paliativo se enquadra em uma visão holística, proporcionando um cuidado mais humanizado, a fim de minimizar o sofrimento do paciente e familiar durante a doença em fase terminal, fazendo com que a morte seja um processo natural (FERNANDES *et al.*, 2013).

Os cuidados paliativos pediátricos foram definidos em 1998, como a assistência prestada ao paciente com doença crônica e/ou ameaçadora da vida. Essa assistência deve ser iniciada precocemente no diagnóstico, e deve continuar independente das terapias curativas serem atingidas com o princípio de melhoria da qualidade de vida, controle da dor e sintomas e tratar o sofrimento (BRASIL, INCA, 2021).

Neoplasia é a causa mais frequente na infância que leva a criança à palição. Segundo Brasil e INCA (2021), o Brasil representa a primeira causa de morte (8% do total) por doença entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos, onde os tumores mais prevalentes são as leucemias, ao qual atingem o sistema nervoso central (SNC) e os linfomas.

As ciências sociais e humanas reconhecem que o significado da experiência passa por processos biológicos, culturais, sociais e individuais. O processo subjetivo construído por meio de contextos socioculturais é vivenciado pelos atores, neste caso os cuidadores, cuja compreensão é continuamente confrontada por diferentes diagnósticos, propostos não somente pelos profissionais, mas, também, por familiares, amigos, vizinhos, que no convívio interferem e podem minimizar ou aumentar o sofrimento (ALVES, 2019).

De acordo com Mota *et al.* (2011), ainda que a morte faz parte do ciclo natural dos indivíduos, os profissionais da enfermagem e familiares dos pacientes não se sentem preparados para acompanhar o processo de morte. Com isso, o sofrimento frente à morte é um processo que ainda desperta medo e angústia, tanto para familiares quanto para a equipe de enfermagem, porque fica frente a frente com esse processo doloroso.

Diante do exposto, a pesquisa visa elucidar ao seguinte questionamento:

“Quais as intervenções de enfermagem nos cuidados paliativos na infância?”.

Nesse sentido, a temática assistência de enfermagem em cuidados paliativos na infância, demanda reconhecer as condutas desenvolvidas pela equipe de enfermagem e compreender como os cuidados de enfermagem auxiliam na promoção da qualidade de vida do paciente frente à terminalidade da vida e de seus familiares. Assim, a pesquisa visa refletir um cuidado holístico, construir vínculos e confiança com familiar, onde uma assistência humanizada possibilita compreender o paciente e seu familiar nesse processo doloroso de fase terminal da doença.

Dessa forma, esta investigação teve como objetivo descrever a assistência de enfermagem nos cuidados paliativos na infância.

## **METODOLOGIA DA PESQUISA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, definida como tipo de estudo que inclui a análise de pesquisas relevantes e que dão suporte para a tomada de decisão e para a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto. Além disso, permite apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas, bem como comporta a síntese de estudos publicados com conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

O desenvolvimento desta pesquisa seguiu uma ordem metodológica dividido em seis etapas propostas por Souza, Silva e Carvalho (2010), em que a primeira etapa é constituída pela construção da pergunta norteadora do estudo; a segunda etapa trata-se da descrição da busca dos estudos na literatura; a terceira etapa é composta pela coleta dos dados retirados dos artigos selecionados; em seguida, na quarta etapa, realiza-se uma análise dos dados dos estudos incluídos; na quinta etapa será discutido os resultados encontrados e, por fim, na sexta etapa será apresentada a revisão integrativa.

### **1ª Fase: elaboração da pergunta norteadora**

Para delinear o estudo, procurou-se respostas para a seguinte pergunta norteadora: “Quais assistências de enfermagem nos cuidados paliativos no âmbito hospitalar voltado para infância?”.

## 2ª Fase: busca ou amostragem na literatura

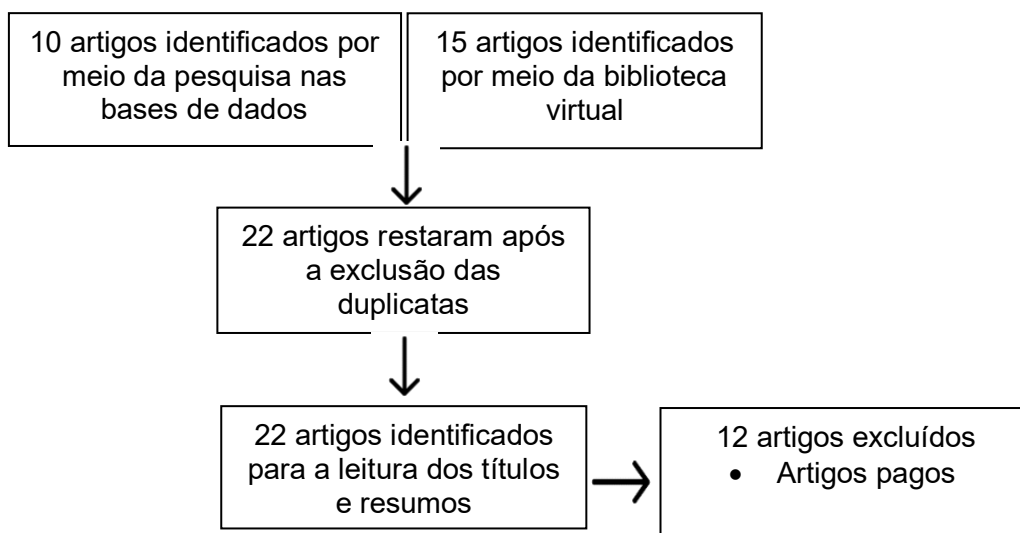
O levantamento bibliográfico iniciou-se em dezembro de 2021 a abril de 2022 e com ela buscou-se entender melhor a abordagem e a assistência do profissional de enfermagem nos cuidados paliativos em crianças.

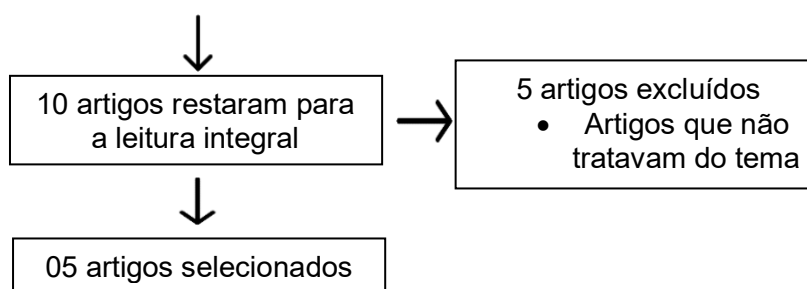
Dessa maneira, para responder aos questionamentos desta revisão foi utilizada a literatura científica e estes mesmos foram retirados de bases de dados bibliográficos e deram embasamento teórico e científico a esta revisão. A pesquisa foi realizada utilizando artigos indexados na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e as seguintes bases de dados eletrônicas: Portal Scientific Eletronic Library Online (SciELO), PubMed e Periódicos Eletrônicos em Psicologia (Pepsic). Para refinamento, foram definidas as palavras-chave: Cuidados paliativos, Assistência de enfermagem, Cuidados paliativos na infância.

Foi selecionado como critérios de inclusão os estudos que relataram com clareza a assistência de enfermagem nos cuidados paliativos. As palavras-chave pesquisadas deveriam estar no título e/ou no resumo dos artigos; trabalhos gratuitos e disponíveis na íntegra; trabalhos com recorte temporal dos últimos 10 anos, exclusivamente nos idiomas inglês, espanhol e português.

Já com os critérios de exclusão, excluíram-se da amostra os textos repetidos, trabalhos incompletos e inconclusivos. Após a eliminação e a leitura dos artigos na íntegra foi possível selecionar 05 artigos no total, que abordavam o tema e continham respostas à questão formulada.

## FLUXOGRAMA





### **3ª Fase: coleta de dados**

Nesta etapa, foi realizada a extração de todas as informações mais pertinentes dos estudos selecionados e estas mesmas foram organizadas para uma melhor organização e atendimento das informações, como: nome dos autores, título do estudo de cada autor, respectivamente, e os principais resultados de cada pesquisa.

### **4ª Fase: análise crítica dos estudos incluídos**

Todos os estudos selecionados nesta revisão foram analisados sucintamente e, em seguida, organizados em um quadro a fim de expor todas as informações quanto ao objetivo da pesquisa, autores, ano da publicação e os resultados encontrados neles.

### **5ª Fase: discussão dos resultados**

Também, foi apresentado nos resultados os principais achados encontrados pelos autores em cada estudo individualmente, demonstrando sua linha de pensamento diante do tema abordado.

De forma descritiva, todas as informações mais pertinentes foram retiradas dos artigos, possibilitando uma melhor observação e descrição dos dados, a fim de reunir o conhecimento produzido sobre o tema proposto por parte dos pesquisadores.

### **6ª Fase: apresentação da revisão integrativa**

A revisão integrativa deve incluir informações suficientes que permitam ao leitor avaliar a pertinência dos procedimentos empregados na elaboração da revisão, os aspectos relativos ao tópico abordado e o detalhamento dos estudos incluídos. Todas as iniciativas tomadas pelo revisor podem ser cruciais no resultado final da revisão integrativa (diminuição dos vieses), sendo necessário uma explicação clara dos



procedimentos empregados em todas as etapas anteriores (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Com o intuito de responder todas as lacunas existentes e salientar qualquer dúvida que possa surgir, foram reunidos os principais estudos, sintetizando-se os achados de forma a consolidar os dados existentes e sugerir novos estudos para preencher as possíveis lacunas nas literaturas existentes.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo será analisado a partir da literatura dos resultados obtidos dos textos, que foram utilizados para compor a amostra da pesquisa. Dessa forma, o quadro 1 abaixo foi construído exibindo os artigos, subdividindo-os por autor, título da obra, resultado e análise do resultado, a fim de facilitar a compreensão dos pesquisadores.

### QUADRO 1: demonstrativo dos resultados segundo autor, título, objetivo e resultados.

AUTOR/ANO	TITULO	OBJETIVO	RESULTADO
Hélida Ribeiro Hermes e Isabel Cristina Arruda Lamarca/(2013)	Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde	Este artigo trata a questão da morte e do morrer, tanto na visão tradicional como na contemporaneidade, e como o cuidado paliativo tem sido tratado nas categorias de trabalho de medicina, serviço social,	A análise dos artigos apontou para uma carência de disciplinas que tratem da temática da morte nos currículos profissionais, para poucos serviços de cuidados paliativos na sociedade brasileira e para barreiras que se

		psicologia e enfermagem.	colocam a esse novo olhar ao paciente terminal. Esta pesquisa visa ampliar a discussão dos cuidados paliativos na saúde pública, e fornecer subsídios a futuros estudos que tratarão da temática.
Ana Luisa Zaniboni Gomes e Marília Bense Othero/ (2016)	Cuidados paliativos	Diferenciar fundamentalmente da medicina curativa por focar no cuidado integral, através da prevenção e do controle de sintomas, para todos os pacientes que enfrentem doenças graves, ameaçadoras da vida	Os resultados do estudo nos Cuidados Paliativos se apresentam como uma forma inovadora de assistência. A abordagem voltada para o ser humano em sua integralidade e a necessidade de intervenção em sintomas de natureza física, social, emocional e espiritual transformam a prática dos Cuidados Paliativos em um trabalho necessariamente de equipe, de caráter multiprofissional e interdisciplinar.

<p>Suzane Bandeira Magalhaes; Anamélia Lins e Silva Franco/ (2012)</p>	<p>Experiência de profissionais e familiares de pacientes em cuidados paliativos</p>	<p>O presente estudo buscou compreender a experiência de cuidadores familiares e profissionais frente à morte de pacientes com câncer em regime de cuidados paliativos em fase terminal.</p>	<p>As análises possibilitaram afirmar que os cuidadores, tanto profissionais quanto familiares, reconhecem a experiência como um processo que os constitui ao longo do tempo, e os desafios do cuidado em torno da morte são objeto permanente de reflexão. Este estudo contribui para o debate em torno dos cuidados paliativos, objeto interdisciplinar em crescimento que aproxima profissionais e familiares.</p>
<p>Maria Thereza Macedo Valadares, Joaquim Antônio César Mota e Benigna Maria de Oliveira/ (2013)</p>	<p>Cuidados paliativos em pediatria: uma revisão</p>	<p>Revisar os aspectos relevantes na abordagem paliativa: a prevalência e abordagem dos sintomas, a participação de equipe multiprofissional, a comunicação com a família, os cuidados ao final da vida e a limitação de terapêuticas invasivas.</p>	<p>Reconhecer e tratar efetivamente os sintomas mais prevalentes nos pacientes, participar de equipe multidisciplinar, desenvolver bom relacionamento entre a equipe, a família e os pacientes e discutir as questões relacionadas ao final da vida são alguns fundamentos básicos dos cuidados</p>

			paliativos.
Cristiani Garrido de Andrade; Solange Fátima Geraldo da Costa; Maria Emília Limeira Lopes/ (2013)	Cuidados paliativos: a comunicação como estratégia de cuidado para o paciente em fase terminal	O estudo teve como objetivo averiguar como enfermeiros utilizam a comunicação, no âmbito dos cuidados paliativos, ao assistir o paciente em fase terminal.	Neste estudo foram contempladas três categorias temáticas cujo conteúdo desvela como os enfermeiros utilizam a comunicação para humanizar o cuidar em enfermagem para o paciente em fase terminal e sua família, com ênfase na valorização da comunicação verbal e não verbal, pautadas nos cuidados paliativos.

**FONTE: Elaboração Própria (2022).**

Todos os estudos aqui expostos evidenciaram com clareza a assistência de enfermagem nos cuidados paliativos na infância. Ademais, todos os estudos trazem já em seu título, termos relacionados ao tema e ao objetivo desta pesquisa de acordo com o ano de publicação deles, tratam-se de estudos dos últimos 10 anos, o que é positivo de informações pertinentes à pergunta norteadora (quadro 1).

As considerações descritas nos estudos buscavam a assistência de enfermagem de forma humanizada na vida, no cuidado das pessoas que tanto precisam, nos diversos sentidos psicológicos, espirituais, na comunicação familiar, promovendo uma ação em saúde.

Durante as pesquisas realizadas, percebemos o quanto a empatia das equipes multidisciplinares faz diferença na vida daqueles que já sofreram tanto e que

tem pouco tempo para receber atenção e carinho, não só dos familiares, mas de todos aqueles que compartilham o dia a dia.

Hermes e Lamarca (2013) afirmam, em seus estudos, que o paciente em fase terminal merece uma morte digna e que a enfermagem promove toda essa ação através dos cuidados paliativos, realizando uma assistência com um olhar humanitário, levando em conta a necessidade de cada paciente.

Segundo Gomes (2016), os cuidados paliativos vêm se destacando no Brasil nas últimas décadas, focando na prevenção e no controle dos sintomas, tanto dos pacientes quanto dos familiares e cuidadores que sofrem e adoecem junto.

Franco (2012) ressalta que os cuidados paliativos buscam orientar e delinear ações para uma melhoria nos cuidados e uma orientação sobre a perda e/ou morte do paciente, antes mesmo do acontecimento, para prepará-los, conscientizar para evitar desespero, problemas depressivos que, na maioria das vezes, acontecem com os familiares, ou seja, um luto antecipado.

Valadares (2013) afirma que os cuidados paliativos na infância têm se tornado frequente a cada dia, uma assistência ativa que exige atenção e suporte aos familiares, esses cuidados, no final da vida, refletem um conforto que, de certa forma, aliviará um pouco da dor e do sofrimento que eles vêm passando. Proporcionando, assim, uma morte tranquila sem maiores desconfortos.

Segundo Andrade (2013), a comunicação, a abordagem da equipe de enfermagem com os pacientes e seus familiares, pode proporcionar uma qualidade de vida muito mais adequada para aquele momento de dor e sofrimento, fortalecendo o vínculo do enfermeiro com o paciente, essa comunicação da enfermagem tem uma eficácia muito importante para a promoção dos cuidados paliativos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tendo em vista os aspectos observados durante a pesquisa da assistência de enfermagem nos cuidados paliativos na infância, adaptando os processos de rotinas dos pacientes e familiares, melhorando a qualidade de vida, a enfermagem desempenha um papel fundamental no tratamento, possibilitando o enfrentamento de uma doença ameaçadora para a vida.

Logo depois a realização da pesquisa, analisando os dados, levando em conta os resultados obtidos foram os esperados e contribuir com outras pesquisas

relacionadas ao mesmo tema. O tema dissertado tem grande destaque ao grande número de pessoas com cuidados paliativos na infância. Colaborar com as equipes multidisciplinares, auxiliar os familiares prestando assistência adequada e construir um vínculo de confiança.

Na elaboração da problemática, constatou-se que é essencial aplicar os cuidados paliativos em crianças com indicação desses cuidados, para desenvolver um episódio que faz parte da vida, criando vínculo com os familiares e clientes, oferecendo uma assistência humanizada para esses pacientes que se encontram nas últimas fases de uma doença que não há perspectiva de vida. Assim, ajudar o paciente a se sentir mais confortável e fazer com que a morte seja um processo natural.

Assim, percebe-se, portanto, que é preciso a realização do cuidado holístico, deste modo a assistência pode articular a batalha da doença, pondo em prática todos os planejamentos, diminuindo o sofrimento e promovendo conforto em um cuidado humanizado ao paciente em cuidados paliativos.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, R. S. F. *et al.* **Cuidados paliativos:** alternativa para o cuidado essencial no fim da vida. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/NSScM87z94MQRGL8RPtBGzJ/?lang=pt>. Acesso em: 01 jul. 2021.
- ANDRADE, C. G.; COSTA, S. F. G.; LOPES, M. E. L. **Cuidados paliativos:** a comunicação como estratégia de cuidado para o paciente em fase terminal. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/tqWXjVYtSTqDbm7BXGhc7cn/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 01 jul. 2021.
- BRASIL. Instituto Nacional do Câncer (INCA). 2022. Câncer infantojuvenil. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-infantojuvenil>. Acesso em 30 abr. 2022.
- FERNANDES, M. A. *et al.* **Percepção dos enfermeiros sobre o significado dos cuidados paliativos em paciente com câncer terminal.** 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/bFHbR966dJ3TfTPr4vxh7HR/?lang=pt>. Acesso em: 01 abr. 2022.
- GOMES, A. L. Z.; OTHERO, M. B. **Cuidados paliativos.** SciELO – Scientific Electronic Library Online. Sep-Dec. 2016, São Paulo SP. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/gvDg7kRRbzdfXfr8CsvBbXL/?lang=pt>. Acesso em: 01 jul. 2021.
- HERMES, H. R; LAMARCA, I. C. A. **Cuidados paliativos:** uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde. 2013 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/6RByxM8wLfBBVXhYmPY7RRB/?lang=pt>. Acesso em: 03 nov. 2021.
- MAGALHÃES, S. B.; FRANCO, A. L.S. Experiência de profissionais e familiares de pacientes em cuidados paliativos. **Arq. bras. psicol.** v. 64, n. 3, Rio de Janeiro, dez. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-52672012000300007](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672012000300007). Acesso em: 01 jul. 2021.
- MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, M.C. **Revisão integrativa:** método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?lang=pt>. Acesso em: 30 mar. 2022.
- MOTA, M. S. *et al.* **Reações e sentimentos de profissionais da enfermagem frente à morte dos pacientes sob cuidados.** 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rngenf/a/9SBVHtZMtb6BtfGNBJCBbJq/?lang=pt>. Acesso em: 06 out. 2021.
- SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. **Revisão integrativa:** o que é e como

fazer. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>.  
Acesso em: 05 abr. 2022.

VALADARES, M. T. M.; MOTA, J. A. C.; OLIVEIRA, B. M. **Cuidados Paliativos em  
Pediatria:** uma revisão. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/bioet/a/Q7SWqdcBqpDDkWLfrpstP7C/?format=pdf&lang=pt>.  
Acesso em: 01 abr. 2022.